

# BOLETIM DE EUGENIA

SEPARATA DA "MEDICAMENTA"

EDITADO EM PROPAGANDA DO  
INSTITUTO BRASILEIRO DE EUGENIA  
Caixa Postal 2926 - Rio de Janeiro - Brasil  
Assig. annual do Boletim avulso 5\$000

AGOSTO DE 1930  
ANNO II N. 20

DIRECÇÃO E REDACÇÃO  
DR. RENATO KEHL  
R. Smith Vasconcellos, 63 (Aguas Férreas)  
Caixa Postal 2926 — Rio de Janeiro

## GALTON

### Sabio Constructor

Por suas obras, por seu idealismo constructor, por sua vida de trabalho e de verdadeiro humanista e, mesmo, pelo seu physico esplendente de saude e nobreza de origem, — é Galton uma das figuras mais sympathicas e captivantes da "elite" intellectual ingleza. Lendo suas produções scientificas, conhecendo sua preocupação obsidente de encontrar solução pratica para o problema da regeneração humana, compreendendo o seu desprendimento apostolico e philantropico, que culminou na doação de sua esplendida fortuna para a fundação de um laboratorio de eugenia, ou examinando, simplesmente, a sua figura representada no bello quadro a oleo feito pelo celebre pintor Furse, quando elle tinha 82 annos de idade, — não se pôde deixar de dedicar a este grande homem sincero affecto e a maior admiração pelos seus esforços em prol dos nossos semelhantes.

Galton apresenta-se nesse quadro, (cuja reprodução photographica divulgamos varias vezes pela imprensa do paiz), sentado deante de sua mesa de trabalho, com o rosto apoiado á mão direita, na calma posição de quem se entrega a penetrante meditação, á cata de algum elo desconhecido ou perdido na cadeia das elucubrações scientificas.

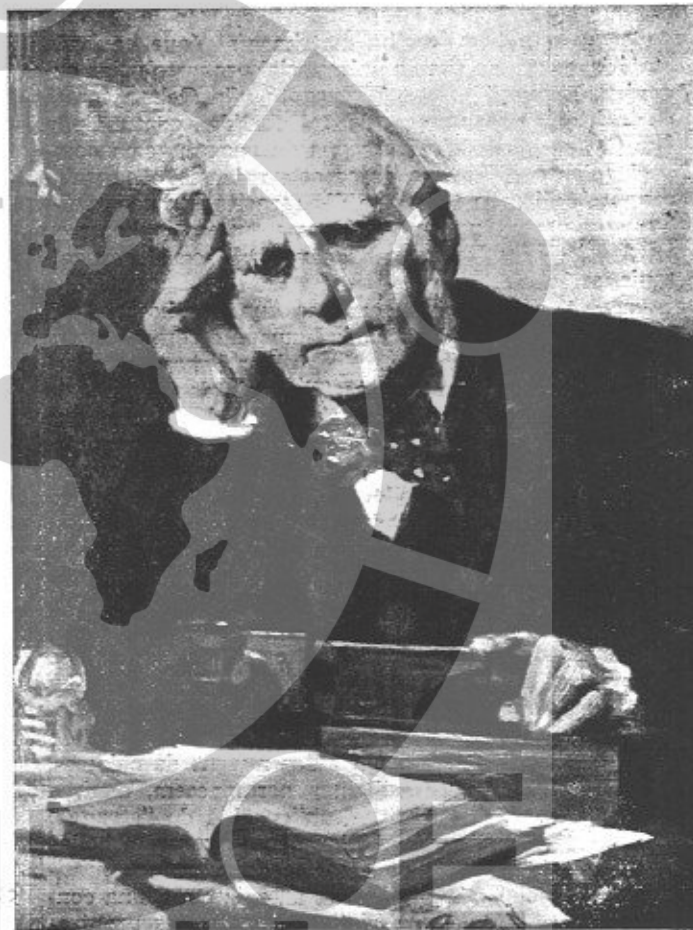
O seu aspecto de ancião na plenitude das faculdades intellectuales é veneravel; a physionomia expressiva revela bondade e candura de velho-moço, de sábio e de apostolo.

Galton era primo do celebre naturalista Ch. Darwin, que esteve no Rio de Janeiro de 4 de Abril a 5 de Julho de 1832, por occasião da famosa viagem no "Beagle" ao redor do mundo, cuja descripção teve a maior importancia para o progresso da sciencia e na qual se encontram as mais amaveis referencias a nossa terra, além de muitas passagens em que registrou calorosas palavras de admiração pela belleza de nossos panoramas realmente inegalaveis.

Tiveram ambos por bisavô Erasmo Darwin botanico, zoologista, autor da importante obra "Zoonomia", na qual se acha uma tentativa de explicação da natureza animal, porém muito embuida de metaphysica. Erasmo teve dois filhos que se distinguiram como medicos: Roberto, pae de Carlos Darwin, botanico e creador do darwinismo e Carlos, cuja filha, casada com Galton, deu nascimento ao nosso Francis Galton, que veio ao mundo em 1882, quando o seu primo Carlos já havia completado 12 annos de idade.

Nota-se na familia Darwin, pela pequena relação citada, um exemplo patente de hereditariedade intellectual revelada em varios de seus membros que apresentaram notavel faculdade de analyse para questões de biologia, além de imaginação creadora e preocupações de interesse verdadeiramente pratico.

Galton, nascido de forte e illustre estirpe, não podia escapar aos bons designios que o fizeram patrono de uma das mais bellas ideas destes ultimos seculos. Foi um typo perfeito e equilibrado de homem:



physicamente, robusto; psychicamente, um superior; moralmente, um typo exemplar. Como medico, como naturalista, como anthropologista e philosopho deu provas de seu alto valor; não foi um especulativo, como tantos que se apaixonam pelas nervuras de uma aza de mosquito ou que se engolfam em divagações theoreticas sem qualquer valor scientifico ou utilidade pratica. Ao contrario, pois, da maioria dos pesquisadores, dos idealistas e dos pensadores, que tanto mais se dedicam a um assumpto, quanto mais se afastam da realidade das coisas terrenas, Galton nunca se perdeu nos dominios dos microscopiotas ou no reino da Utopia, devotando-se, como homem de acção utilitaria para estabelecer um conjuncto systematizado de medi-



das exequíveis para o melhoramento real e integral do genero humano.

Creou, assim, a Eugenia, sciencia do aperfeiçoamento moral e physico da humanidade, cujos designios não foram ainda, apesar de nossa propaganda de 15 annos, comprehendidos por alguns patricios que, a todo o momento e a todo proposito, vêm desvirtuando a sua verdadeira significação, misturando eugenia com esporte, com gymnastica, com cosmetica, com "banhos de sol", com kalipedia, com hygiene e com medicina social.

Pergunte-se a um estudioso que é darwinismo, nove em dez responderão "eu sei... o homem descende do macaco". Espantar-se-á se lhe dissermos que não é tudo, que isso não constitue darwinismo, que a idéa do homem descender do macaco é velha, que os philosophos gregos já tinham pensado nisso antes de Darwin, ao qual o proprio Lamarck havia precedido.

Pergunte-se a uma pessoa culta que é eugenia; seis em dez responderão "eu sei... eugenia é melhoramento "physico" do homem pela gymnastica, pelos banhos de sol, etc.!". Acrescentará, muito convencido, que já no Código Manú se fazia referencia aos cuidados para a boa escolha matrimonial (que equivale empiricamente ao exame pré-nupcial proposto pelos eugenistas), que Platão e Lycurgo e não Galton foram os legitimos precursores de tal medida, confundindo por fim os verdadeiros escopos da eugenia, sem comprehender a differença entre esta sciencia e eugenismo, embrulhando tudo que diz respeito á regeneração humana, porque nunca se interessaram em conhecer os verdadeiros fundamentos e os verdadeiros ideaes galtonianos.

Desde tempos immemoriaes que os homens se preocupam com a decadencia humana e com os meios de obviar-a e combatel-a. Nos velhos livros sagrados, como nas classicas obras de Theognis de Megara, de Eschylo, de Aristoteles e, sobretudo, de Platão, que se proclama a necessidade de ennobrecer a humanidade pela pratica de medidas sociaes, de medicina, de hygiene individual e collectiva, que, aliás, não devem ser confundidas com medidas eugenicis.

Causa ou deve causar admiração que pessoas cultas ignorem a diversidade entre os meios propostos outr'ora e hoje, como tambem se deve admirar de que os bons ensinamentos do passado hellenico tivessem sido procrastinados por muitos seculos, ao tempo em que os illuminados se mergulhavam em cogitações especulativas, como ainda hoje o fazem certos philosophos que, dando azas á phantasia, criam a utopia do super-homem, mettem o nariz nas nuvens da chimera, enquanto os seus semelhantes permanecem, aqui, a seu lado, na dura e positiva philosophia do "struggle for life". Os Budhas e os Bhramanes pregaram bellas theorias, que milhões de asseclas acceitaram e praticaram ha seculos; não obstante a India e a China continuam mergulhadas na mais tremenda desorganização social, na maior miseria, contando-se aos milhões os que morrem de fome, sendo considerados "felizes", "bem-aventurados" os que nessas terras de mysticismo conseguem uma refeição por dia.

Não faltaram cerebros privilegiados, nem apostolos divinizadores, nem poetas inspirados para proclamar, emphaticamente, que a progressiva degeneração da humanidade é assustadora, que o crime e a amoralidade se alastram, que os aleijões se multiplicam, que tudo isso representa um absurdo, (depois de tão prolongada influencia espirital, através de tantas gerações), num seculo de ondas hertzianas e de fitas synchronizadas, existindo, — deve existir, — remedios de efeitos radicaes e de applicação suave...

Taes ideologos, porém, que ainda se banham em inspirações mirificas, põem o ideal lá nas estrellas,

sem conseguir indicar um caminho viavel para atingil-as.

Eis, porém, que surge Galton, cuja vida de sciencia verdadeira vale por uma bella lição de humanismo e por um exemplo de amor e de dedicação positiva aos problemas vitaes, dignos de serem conhecidos, e estudados pelos nossos medicos, juristas, sociologos e literatos.

Galton, que além de naturalista, era medico do Hospital de Birmingham e pertencia ao Royal College de Londres, emprehendeu varias explorações scientificas, dentre ellas se destacando uma ao Nilo Branco e a celebre expedição, em companhia de Anderson, aos paizes de Damara e de Ovampo.

Após estas explorações, ricas em documentos de inestimavel valor scientifico, cujos materiaes foram por elle colligidos e analysados, concluiu num de seus relatorios que "a degeneração humana é um facto evidente, cumprindo-nos attenual-a, sendo preciso oppôr medidas urgentes, se não quizermos, por incuria e negligencia, que nossos descendentes se tornem irredimiveis, em chegando ao limite maximo de depauperamento mental e physico".

Estas conclusões poderão parecer pessimistas e, mesmo, exaggeradas, aquelles que não tocam com o olhar de observador desanuviado as miserias que lavram á vista ou subterraneamente entre as collectividades abastardadas pela rotina, pela ignorancia, pela fome, pela doença e pelos vicios. Não é necessario descer muito os degrãos da escala social, taes as chagas que avultam nas esferas alta e média e que não escapam á triste contribuição de elementos degenerados somato ou psychicos para os hospicios, as penitencias, os asyls e hospitaes.

Estudando e investigando como sciencia meticoloso os trabalhos de Mendel, de Lamarck, de seu primo Darwin, e de outros, procurou encontrar terreno solido para assentar as bases scientificas de uma norma para melhoria moral e physica das futuras gerações. Considerou antes os factores hereditarios e os factores sociaes, discernindo entre elles quaes os de natureza a favorecer a procriação de seres melhor dotados e, de outra parte, os de natureza a promover a eliminação progressiva dos fracos, dos tarados e degenerados. Firmou, então, os necessarios pontos de apoio de ordem scientifica, de que nunca se tinha antes cogitado, nem mesmo nas mais bellas phrases dos Bhudas e dos Mahomés, como tambem dos gregos e de outros grandes reformadores antigos e modernos.

Eis porque a Galton, — que estudou a fundo os problemas da degeneração humana, como medico, naturalista, philosopho e sociologo, — cabe o merito relevante e indiscutivel de ter sido o primeiro a estabelecer sobre bases scientificas os meios de lutar vantajosamente em pról da regeneração dos nossos semelhantes, creando, assim, a nova sciencia denominada Eugenia.

Desde os seus primeiros trabalhos demonstrou predilecção para as questões de biologia applicada ao homem, em particular para os problemas da hereditariedade, sobre a qual versaram as suas melhores obras: Hereditary Genius, English Men of Science, Natural Inheritance, Inquiries into Human Faculty. Emquanto muitos biologistas se dedicavam aos problemas referidos, restringindo seus estudos a animaes e a plantas, Galton, além destes, dava particular attenção ao estudo da herança humana pelo methodo estatistico, que muito o auxiliou na orientação de seus trabalhos sobre a hereditariedade normal e pathologica do homem. Após Darwin ter emittido a theoria da pan-geneze, iniciou Galton uma série de experiencias, que



lhe valeu poder ser um dos primeiros a afirmar a não hereditariedade dos caracteres adquiridos, posteriormente explicada por Weissmann com a theoria do plasma germinativo.

Em 1865 publicou no Maximilian's Magazine um pequeno artigo que representa o eixo principal de sua obra sobre hereditariedade e Eugenia, em torno da qual assentou toda a sua preocupação scientifica até os ultimos dias de vida.

Em 1904 e no anno seguinte apresentou á Sociedade de Sociologia de Londres as ideas definitivas relativamente á Eugenia, mais tarde colligidas no "Essays in Eugenics", apparecido em 1909, nos quaes foram delineados, succintamente, os methodos a seguir. Nesta pequena obra elle expõe, de modo simples, as claras possibilidades regeneradoras, ao mesmo tempo que, baseado em argumentos scientificos, annulla os conceitos pessimistas dos que não acreditavam na exequibilidade das medidas eugenicis de ultraphylaxia racial.

Ao contrario do que succede com os grandes creadores, que seservam, egoisticamente para si, todas as glorias do esforço victorioso em favor de uma idéa, Galton, no ultimo decennio de sua vida, tendo resolvido levar avante sua obra complexa e comprehendendo a vastidão da empreitada, procurou e soube escolher collaboradores de grande valor que proseguiram na róta promissoramente iniciada.

O contingente de proselytos espalhado por todos os principaes centros culturaes do planeta já era consideravel, em especial na Inglaterra, America do Norte, Allemanha, França e Italia. O ideal eugenico já se havia consolidado, sobretudo graças á collaboração valiosissima de Pearson, da Universidade de Londres, de Weldon, da Universidade de Oxford e do notavel biologista americano Davenport.

Após a morte de Galton, fallecido aos 89 annos de idade em 1911, graças aos esforços de seus discipulos, o movimento eugenistico accelerou-se; nasceu The Eugenics Education Society que fez um vehemente appello aos homens de alto renome da biologia, da medicina, da justiça, da sociologia, da politica, da pedagogia de todo o mundo, afim de ser constituído um "comité" que se dedicasse de modo convergente, para dar os ultimos retoques ás bases scientificas para o escopo da sciencia de Galton. A esse appello atenderam grandes notabilidades, consolidando-se, então, a Eugenia com foros de verdadeira sciencia, — sciencia complexa, consistindo num corpo autonomo de conhecimentos, perfeitamente coordenados e relacionados aos problemas bio-sociaes da geração humana, cujos estudos, observações, experimentações, enfim, cujas applicações decorrentes, revertam no melhoramento physico, psychico, mental e moral do homem.

O Primeiro Congresso de Eugenia realizado em 1912, convocado e patrocinado pela Universidade de Londres, propagou, ainda mais, os ideaes galtonianos, ac mesmo tempo que se mutiplicavam com o maior impeto, os esforços iniciaes de character pratico.

Estamos no seculo das grandes realizações. O homem liberta-se, cada vez mais, dos preconceitos que o prendiam ao esteio da rotina idealogica. Cada vez mais os objectivos se convergem para a sciencia cujo escopo é a hygiene das disposições hereditarias que estão contidas nas cellulas que ligam as gerações do passado, do presente e do futuro. Galton simplificou e encontrou os caminhos para attingir o maior Bem que é a saude integral, o equilibrio somato-psychico. Creou uma verdadeira religião, cujo designio é unir os homens para alcançar um ideal realizavel, ao mesmo tempo que favorece o desenvolvimento dos seus sentimentos altruisticos e humanitarios. Galton creou a

religião dos amigos da Normalidade, que apresenta um unico dogma: o da fé na regeneração dos homens pela selecção de suas sementes.

RENATO KEHL

## DOENÇAS FAMILIAES E EXAME PRE-NUPCIAL

(Especial para o BOL. DE EUGENIA)

Antes de tecer commentarios, acerca do valor do exame pré-nupcial, em face das doenças familiares, procurei melhor esclarecer o conceito em que deve ser tida a expressão "doença familiar", pois a confusão que paira em muitos espiritos, sobre a sua verdadeira significação, lhes dificultaria em extremo a comprehensão deste artigo.

Muita gente pensa que doença familiar é aquella que accomette varios membros de uma mesma familia; assim por exemplo, rotulam como tal, o typho, a gripe, o sarampo, etc., quando atacam um certo numero de parentes, concomitante ou successivamente. Ora, isso é absolutamente errado, pois estas são doenças contagiosas e si affectam varios membros de uma mesma familia, é porque, ou todos se contaminaram na mesma fonte, ou um, depois de contaminado, foi successivamente contaminando os outros.

Pensam outros, e essa classe é maior, que "doença familiar" e "doença hereditaria", são expressões equivalentes e como tal as empregam indistinctamente, o que constitue tambem erro, pois, emquanto que toda doença familiar é hereditaria, nem toda doença hereditaria é familiar.

Por hereditariedade morbida se comprehende, segundo Apert, a perturbação da saude de um individuo, cuja origem é attribuida ao estado morbido de um ou varios de seus ascendentes. E' por conseguinte uma designação generica, que envolve duas modalidades especiaes: a) hereditariedade morbida dissemelhante; b) hereditariedade morbida similar.

Naquella, o estado morbido do individuo, embora dependa do dos ascendentes, entretanto no descendente, a affecção é differente, no ponto de vista nosologico, do dos ascendentes (Crouzon); nesta, se verifica a transmissão por um ascendente, dum character que apparece no descendente, sob a mesma fórma morbida que no primeiro (Apert).

E' pois nesta segunda modalidade, que se encontram enquadradas as doenças familiares, que apresentam os seguintes characteres fundamentaes especificados por Charcot: 1.º ferem numerosos individuos de uma mesma familia, na mesma geração e em gerações successivas; 2.º affectam, na mesma familia, uma fórma e uma evolução quasi idéntica; 3.º manifestam-se como consequencia de uma tara original do gême, por uma perturbação do desenvolvimento, independentemente de uma infecção, de uma doença adquirida ou de um accidente da vida intra-uterina (Crouzon).

Dahi se deduz, por conseguinte, que o campo das doenças familiares não tem a amplitude que os poucos versados neste assumpto pensam ter.

Um outro ponto tambem que dá lugar a muitas confusões, é o que se refere á data do apparecimento das doenças familiares, muitos pensando que seja obrigatorio todas ellas se manifestarem desde o nascimento.

Isto entretanto não é verdade, pois se muitas dellas se evidenciam desde o nascimento, outras não se revelam senão tardiamente, e dentre estas ultimas, temos as chamadas doenças familiares homochronas, — das quaes a doença de Friedreich é um exemplo, —



que além de fazerem sua aparição tardiamente, esta tem lugar sempre na mesma idade, para os diferentes individuos de uma mesma familia.

Uma outra particularidade que cumpre se verificar nas doenças familiares é a que se refere á maneira pela qual ellas ferem as linhagens, em sua transmissão. Umás se transmitem directamente de ascendentes a descendentes, durante uma ou varias gerações, é a chamada herança directa, outras se transmitem indirectamente aos collateraes, — herança indirecta.

A continuidade da transmissão das doenças familiares, na herança directa, é factor tambem digno de nota, pois, enquanto que numas essa continuidade não soffre interrupção, observando-se em todas as gerações — herança continua, — noutras a doença poupa certas gerações, isto é, se faz discontinuamente — herança discontinua, — mais vulgarmente conhecida, por herança atavica.

Finalmente, e ainda muita cousa interessante se teria a dizer, ha as doenças familiares denominadas **homosexuales**, isto é, aquellas que não ferem senão os individuos de um sexo, sendo exclusivamente transmitidas pelos individuos do outro sexo, taes as doenças familiares de herança matriarchal, dentre as quaes se destacam a hemophilia, a neurite optica hereditaria, a molestia de Thomsen, as paralytias periodicas familiares, o daltonismo, etc.

Vistos assim superiunctoriamente, alguns aspectos interessantes das doenças familiares, vejamos agora como fazer a prophylaxia dessas doenças.

Eis-nos pois, face a face, com o exame pré-nupcial!

Outr'ora, pensava-se que os membros dessas familias não pudessem em absoluto se casar, sob pena de constituirem uma descendencia, portadora das mesmas doenças de seus antepassados, e, diz Apert, se interdictavam ás pessoas desejosas de contrahir união, com um membro dessas familias, de realizar seu casamento.

Hoje, porém, tal prohibição não mais se applica e os membros dessas familias, podem se casar, desde que se submettam ao exame pré-nupcial e sigam os conselhos que o medico indicar, pois, o estudo da hereditariedade, neste particular, nos fornece um certo numero de regras, que bem applicadas pelo medico e bem respeitadas pelo candidato ao casamento, permite evitar nos descendentes, a reaparição das doenças familiares.

Assim, por exemplo, sabe-se que nas doenças familiares de herança continua, só os individuos doentes podem transmitir a doença a seus descendentes; por conseguinte, os descendentes que não tiverem sido acommettidos, (levando-se em consideração a idade, em que a doença habitualmente se manifesta na familia) nenhuma restricção devem soffrer.

Nas doenças familiares de herança matriarchal, se sabe que só quem transmite a doença são os individuos do sexo feminino, por conseguinte, não ha nenhuma incompatibilidade, de se permittir o casamento, de um individuo do sexo masculino, ainda que acommettido da doença, porque em absoluto a transmittirá.

Finalmente, nas doenças familiares de herança discontinua, se sabe que a doença permanecerá latente, si os outros conjuges não a vehicularem, de sua parte, por conseguinte, deve-se desaconselhar o casamento entre os membros de duas familias, que tenham taras semelhantes e sobretudo, entre parentes consanguineos, ainda que em grãos distantes.

Hoje, pois, os membros de familias portadoras de doenças familiares poderão se casar e constituir uma familia isenta da doença de seus antepassados, si se sujeitarem, antes do casamento, ao exame-pré-nupcial e seguirem os conselhos que o medico indicar.

Com este artigo, tenho pois, respondido a uma pergunta que me foi formulada mais duma vez, isto é, qual o motivo que me levou a inserir na ficha que organizei, para exame pré-nupcial no homem, em sua parte final, á guiza de conclusões, estas duas perguntas:

Ha aptidão individual para o casamento?

Dada a aptidão individual de cada conjuge, o exame das condições eugenicis de um, em relação ao outro, revelam-n'os aptos entre si?

Dr. José de Albuquerque

## CRESCEI E MULTIPLICAEE-VOS...

Ha poucos annos a Academia de Letras abriu as suas portas para receber uma das mais brilhantes figuras da medicina e da intellectualidade brasileira: o Prof. Fernando Magalhães. Serviu-lhe de paronympho o Sr. Medeiros e Albuquerque, que, usando de muita coragem, desenrolou perante as pessoas alli presentes um film verbal, em defesa do neo-malthusianismo. A sua attitude causou estupefacção a muitos... Como teria o Sr. Medeiros e Albuquerque levado, para aquelle cenaculo, um thema tão cheio de arestas? A razão era simples. Servia elle de paronympho ao illustre medico, que se distinguira nas sciencias exactamente por cultivar a arte do parteiro, proposta a cercar a mulher grávida, a gestante, e o fructo de sua concepção, dos necessarios cuidados para o formação de entes fortes e sadios. O Prof. Fernando Magalhães, por profissão e por convicção, era um partidario da procreação sem restricções, achando que a moral impunha obediencia aos ditames da natureza humana, que, nesse particular, só pôde ser contida pela abstinencia, e jamais pela pratica de processos que visassem evitar a procreação. Presentes á Academia havia, não sómente uma cohorte de collegas do novo academico, medicos e parteiros como elle, como senhoras em grande numero que no momento da "delivrance" se valiam de sua competência profissional para evitar os accidentes em que ainda é fértil o puerperio e o parto. Pois foi em um ambiente desses, entre parteiros e clientes de parteiros, que o Sr. Medeiros e Albuquerque, qual um Satanaz, desfraldou a bandeira do neo-malthusianismo, sustentando a vantagem de limitar-se a procreação, não só para melhor attender á saude da especie, como á propria economia do lar e da prole.

A these do Sr. Medeiros e Albuquerque, que é uma figura diabolica, acaba de ser esposada pelo homem mais angelical destas paragens! O Sr. Renato Kehl, genro do hygienista Belisario Penna, autor de varios trabalhos sobre eugenia, sobre a cura da fealdade, etc., escreveu para o Boletim de Eugenia, de que é director, um trabalho de poucas palavras, mas de muitas idéas, em que commenta o "crescei e multiplicaee-vos" da Biblia, á luz da sciencia e da economia moderna.

"Alguns crentes — diz o Dr. Renato Kehl — ha que a cumprem á risca (a Biblia): casam-se, os filhos nascem um a um ou dois a dois, constituindo-se proles de dez, vinte e mesmo trinta filhos. A situação pecuniaria da familia agrava-se, a saude da mãe torna-se precaria, mas... é necessario que venham ao mundo tantos filhos quanto a providencia mandar: lá está escripto: "crescei e multiplicaee-vos", é, pois, dever imperioso cumprir a lei... sob pena de commetter um gravissimo peccado mortal. "Depois dessa tirada neo-malthusianista, o Sr. Renato Kehl, corroborando nos argumentos com que o Sr. Medeiros e Albuquerque horrorizou os puritanos da Academia de Letras, cita em abono de sua these os casos mais ater-







peçoal. Como o padrão da vida e a multiplicidade dos interesses crescem, em nenhuma parte existe uma espécie de gente que não acolha com alegria as liberdades e o auxílio que o registro dos nascimentos traz aos fardos familiares. O amor e o orgulho de ter filhos asseguram a sufficiente continuação da raça. E este amor verdadeiro e este orgulho são oppostos á familia abundante mal guiada por uma mãe cansada, característica da casa proletaria".

Essas verdades, que nenhum obscurantismo impedirá o irresistível brilho, a doutrina do Estado entre nós os persegue, os cerca, os condemna! Em principio, senão de facto, sua divulgação, sua propaganda cahem — ignora-se, — sobre o imperio da lei! A triste lei de 1.º de Agosto de 1920. Vergonha de uma legislatura, e de um paiz.

Já, antes da guerra, a propaganda neo-malthusiana, — corajosamente guiada por Eugenio Humbert, na livraria da "Geração Consciente" com a colaboração de Gabriel Hardy, de João Mareston, de Marimont, de Lericolais, de Victor Méric, de Fernando Kolney, etc. — viu-se, por varias vezes, perseguida. Obliquamente, porque ainda não existia o texto da lei que permite á sociedade burgueza combatel-a de frente descoberta. A accusação de pornographia servia de mascara.

Os Béringers da época estavam reduzidos a assimilar esta tentativa de ensino popular ao delicto de obscenidade, aliás de "ultraje aos costumes". Delicto elastico!... Eramos então uns cincoenta (homens e mulheres de letras, doutores, advogados, parlamentares), a assignar um protesto publico contra esta audaciosa e inepta manobra — Carta aberta ao (Pae-Pudor) que fôra afixado sobre os muros de Paris, publicado e commentado por quasi todos os jornaes. Quantos tornarão a encontrar, hoje, essa coragem?

## LIVROS NOVOS

(Recebidos pelo "BOLETIM DE EUGENIA")

Caixa Postal 2926 — Rio de Janeiro

### ALMA E BELLEZA — Dr. A. Tepedino

O autor da presente obra é um dos pioneiros da Eugenia no Brasil, a quem devemos a primeira these sobre o assumpto, apresentada em 1914 á Faculdade de Medicina desta Capital. O Dr. Tepedino, que não se alheou á campanha eugenica, publicou, agora, um novo livro, mais de eugenismo, do que, propriamente, de eugenia.

Nelle, com muita clareza, estuda as principaes questões ligadas á belleza physica, sobretudo feminina, com o nobilitante intuito de divulgar as principaes noções para a conservação da saude e da plastica. Constitue, pois, um livro que deve ser lido pelas nossas jovens patricias. Recommendamol-o com o interesse de eugenista que deseja ver o nosso paiz transformado num grande povo de gente forte e bonita, moralizada e activa.

### DELINCUENCIA INFANTIL EN COLOMBIA — Prof. Dr. Jorge Bejarano

Pequeno opusculo em que o autor, illustre professor de hygiene, estuda o sério problema da delinquencia infantil em seu Paiz, apresentando as medidas prophylacticas que julga indispensaveis pôr em pratica para combater o crime.

### EDUCAÇÃO PHYSICA FEMININA — Orlando Rangel Sobrinho

Em elegante volume expõe o autor, que se revella um apaixonado e competente cultor da materia, o seu ponto de vista sobre a educação physica feminina. Analysando o problema da educação physica em geral, e, especialmente, a sua applicação no Brasil, chegou, entre outras, á conclusão de que a pedra angular de toda regeneração physica nacional está na educação da mulher.

E' cuidando della, diz o erudito autor, que se chega a obter uma "raça forte, sadia e bella".

Um bom livro, que merece divulgação, sobretudo entre as professoras e directoras de cursos gymnasticos.

### O MAGNICIDA — Dr. Xavier de Oliveira

Trabalho de valor, representando uma bella contribuição para o enriquecimento do nosso ainda pequeno patrimonio bibliographico medico-legal.

### LA QUESTION EUGENIQUE — M. T. Nisot

Em dois alentados volumes de mais de 500 paginas, expõe Nisot um "aperçu" do estado actual do movimento eugenico nos differentes paizes.

Como diz o autor: "Dia a dia, crescem as preoccupações pela hygiene racial. O accrescimento progressivo dos tarados de toda sorte, as perdas consideraveis causadas pela guerra entre os melhores elementos; a diminuição da natalidade nas classes superiores; o augmento continuo das camadas inferiores da população, susceptivel de engendrar um renascimento inferior da sociedade; para certos paizes, os residuos trazidos pela immigração; enfim, a superpopulação e todas as suas consequencias, são outros motivos que induziram os eugenistas, economistas, demographos, os sociologos os politicos a encarem, seriamente a intervenção".

Nesta utilissima obra são mencionadas as causas profundas que os eugenistas invocaram como sendo de natureza a requerer a applicação dos principios da eugenia. Estas causas variam conforme as condições economicas, biologicas, raciaes e climaticas de cada região.

Tambem o Brasil foi lembrado nesta publicação, sendo citados os principaes passos dados entre nós, graças á campanha eugenica iniciada ha 3 lustros em São Paulo.

### ERBSCHAEDIGUNG BEIM MENCHEN

Pelo Prof. Eugen Fischer

O Prof. Eugen Fischer é director do Instituto de Anthropologia, heredologia e eugenia do Kaiser Wilhelm Institut.

No presente trabalho elle estuda a importante questão das castrações temporarias pelos raios X e sobre a influencia damnosa destes sobre as cellulas germinaes e, portanto, sobre as proles.

Trabalho que deve ser lido pelos radiologistas e gynecologistas.

Nesse mesmo opusculo vêm algumas informações sobre o movimento eugenico na Allemanha, sobre o qual nos referiremos opportunamente.



# ESCRITORIO DE Informações e Encomendas

## DA «MEDICAMENTA»

TODA CORRESPONDENCIA, remessa de valores, etc., deverão ser endereçadas, uniformemente, para esta secção, Caixa Postal 2525 — Rio de Janeiro

TELEGRAMMAS E PESSOALMENTE: Rua Frei Caneca, 26-1.º andar — RIO — Telephone 2—4596

SERVIÇO INTEIRAMENTE GRATUITO PARA USO DE NOSSOS AMIGOS ASSIGNANTES, ANNUNCIANTES E LEITORES MEDICOS, PHARMACEUTICOS E ESTUDANTES

### SECÇÃO DE ENCOMMENDAS E FAVORES PESSOAES

NENHUMA COMMISSÃO OU AGENCIA SERA COBRADA AOS NOSSOS ASSIGNANTES. A NÃO SER AS DESPEZAS DO CORREIO OU FRETE. TODA CARTA QUE EXIGIR RESPOSTA, DEVERA TRAZER DOIS SELLOS DE 300 RÉIS.

SERA CONDIÇÃO INDISPENSÁVEL PARA SE ATENDER QUALQUER PEDIDO, O RECEBIMENTO, ADIANTADAMENTE DA IMPORTANCIA DA ENCOMMENDA E MAIS 1\$000, NO MINIMO, PARA PORTE E REGISTRO. SEM EXCEPÇÃO.

SEMPRE QUE O PREÇO DE CUSTO DA ENCOMMENDA NÃO CONSTAR DOS NOSSOS ANNUNCIOS E DAS LISTAS DE PREÇOS QUE SAEM PUBLICADAS NESTA SECÇÃO, O INTERESSADO, ANTES DA REMESSA DA IMPORTANCIA, NOS FARA O FAVOR DE CONSULTAR SOBRE O CUSTO REAL DA ENCOMMENDA. ASSIM SE EVITARÃO RECLAMAÇÕES E MAL-ENTENDIDOS, DE PARTE A PARTE.

## LIVROS

Afim de melhor attendermos aos desejos e pedidos de nossos assignantes e leitores, obtivemos de todas livrarias desta Capital a relação das obras de medicina, pharmacia e chimica, edições nacionaes, com que vamos completando a nossa LISTA

DE LIVROS QUE PODEM SER ADQUIRIDOS POR INTERMEDIO DO ESCRITORIO DE INFORMAÇÕES DA "MEDICAMENTA".

Além das obras constantes nas listas publicadas, qualquer livro, nacional ou estrangeiro sobre Medicina, Pharmacia ou Chimica, poderá ser obtido por este SERVIÇO, sendo, entretanto, exigido nestes casos que, antes de fazer encomenda e de remetter a importancia, se consulte a esta Redacção SI EXISTE O LIVRO no Rio e qual o PREÇO ACTUAL nas Livrarias. (Incluir \$600 réis, dois sellos; para a resposta de taes consultas).

**Condição indispensavel:** Recebimento, adeantadamente, da importancia da encomenda e mais 1\$000 para registro e despesas. Sem excepção. Remetter o valor de preferencia pelo Correio, em vale postal ou registrado. Só assim serão attendidos os pedidos.

Manual de Dermatologia — Prof. Max Joseph	25\$000	A aparecer Luz Ultra Violeta, pelo Prof. H. Bach, trad. pelos Drs. Martinho da Rocha Jr., Hugo Fortes e Og. de Almeida e Silva ..	
O Medico como educador, Prof. Ad. Czerny, trad. dos Drs. Martinho da Rocha Jr. e J. Martinho da Rocha — 1927 ..	12\$000	Preceitos e Conceitos, Dr. Antonio Austregesilo, br. ....	5\$000
Cartas ás Mães, pelo Prof. W. Stekel, trad. do Dr. Martinho da Rocha Jr. — 1930 ..	6\$000	Regimens e Doenças, Dr. Barbosa (Adamastor) br. 10\$000, enc. ....	12\$000
Breviario das Mães e das Enfermeiras, pelos Profs. W. Birk e W. Meyer, trad. pelos Drs. Jorge Sant'Anna, Martinho da Rocha Jr e J. Martinho da Rocha — 1930 ..	16\$000	A Pharmacia, sua origem e evolução, J. Coriolano de Carvalho ..	10\$000
Propedeutica Infantil, Prof. H. Bruning, trad. do Dr. Martinho da Rocha Jr. e J. Martinho da Rocha — 1926 ..	30\$000	Clinica Therapeutica Infantil, Dr. Cincinato Simões Correa, enc. ....	15\$000
Hygiene para todos", Prof. Barbosa Vianna, br.	5\$000	Guia das Perturbações Morbidas dos Lactentes, trad. do Dr. Martinho da Rocha Jr., 3ª edição — 1928 ..	30\$000
Molestias dos Lactentes, Dr. Leoncio Queiroz enc.	40\$000	Doenças funcioaes do estomago, Dr. Renato Souza Lopes, br. 7\$000, enc. ....	10\$000
Medicina Legal dos Accidentes do Trabalho, Drs. Afranio Peixoto, Flaminio Favero e Leonidio Ribeiro, 1 vol. br. 10\$000, enc. ....	12\$000	Colloidotherapia, Phco. Paulo Seabra, br. ....	6\$000
Cartilha das Mães, pelo Dr. Martinho da Rocha Jr. — 1930 ..	6\$000	Propedeutica Obstetrica, Dr. Arnaldo de Moraes, br. 25\$000, enc. ....	30\$000
Auto-Osteoplastica, Dr. Jorge Gouvea. br. ....	5\$000	Elementos de Psycho-pathologia Forense, enc. ..	15\$000
		1º vol. 1927, br. 15\$000, enc. ....	22\$000

TODOS ESTES LIVROS ESTÃO A' VENDA NA REDACÇÃO DA "MEDICAMENTA"



VAE SAHIR EM JULHO O 1.º NUMERO DOS

## "ANNAES BRASILEIROS DE MEDICINA E CIRURGIA"

PUBLICADOS PELA  
SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO

Director — PROF. A. AUSTREGESILO

Revista mensal de grande tiragem, em que serão publicadas todas as communicações, discussões, conferencias, actas e actos da Sociedade, e terá ainda outras secções interessantes de analyses ou resumos, noticiario, etc.

Mande desde já o seu pedido de assignatura:

BRASIL — Por anno . . . . . 20\$000      ESTRANGEIRO — Por anno . . . . . 25\$000

Redacção — AVENIDA MEM DE SA, 197 — Rio de Janeiro

Prothese Dentaria, J. M. Vieira Salgado, br. 20\$000

### LIVRO DO CHEFE DE FAMILIA

Pelo DR. RENATO KEHL

**FAZIA-SE SENTIR** a falta de um livro para o REGISTRO DE FATOS E DATAS DE FAMILIA. Muita gente lastima não possuir dados e noticias de antepassados, porque os paes não tiveram o cuidado e o trabalho de tomar os assentamentos necessario em occasião oportuna. O resultado é isso que ahi vemos: PESSOAS QUE IGNORAM OS NOMES DOS PROPRIOS AVÓS E DE OUTROS PARENTES DE SANGUE. Para resolver este problema, tornando facil e methodico os assentamentos, o Dr. Renato Kehl, conhecido publicista e eugenista patrio, organizou um LIVRO ESPECIAL PARA REGISTRO DE FATOS E DATAS DA VIDA INTIMA DA FAMILIA, INTITULADO "LIVRO DO CHEFE DA FAMILIA". Trata-se de uma obra utilissima, que ensina a estabelecer, entre outras coisas, a arvore genealogica, de modo que os actuaes casaes, com um pouco de boa vontade, poderão legar aos filhos MUITAS INFORMAÇÕES UTEIS que elles por inadvertencia dos seus progenitores, não tiveram a ventura de receber.

PREÇO: 25\$000 — REGISTRADO MAIS 1\$000.  
Com um bonito estojo mais 6\$000.

Pedidos á "MEDICAMENTA"  
— Caixa Postal 2525 — Rio de Janeiro,  
enviando a importancia em cheque,  
vale postal ou sob registro com  
valor declarado.

Biblia da Saude, Dr. Renato Kehl, br. 12\$, enc. 16\$000  
Artheroplastia, Dr. Jorge Gouvea, br. . . . . 4\$000

Discursos, da 2ª série, Prof. Fernando Magalhães, br. . . . . 4\$000  
Elementos de Pediatria, Prof. W. Birk, trad. do Dr. Martinho da Rocha Jr., 2ª ed., 1929 . . . 35\$000  
Formulario de Therapeutica Infantil, Pro. H. Kleinschmidt, trad. dos Drs. Martinho da Rocha Jr. e J. Martinho da Rocha, 2ª ed. bras. — 1930 . . . . . 30\$000  
Dicionario de Synonymos Quimico-Pharmaceuticos, Phco. V. Lucas . . . . . 15\$000  
Noções sobre a tristeza parasitaria dos bovinos", Drs. Affonso Fonseca e Americo Braga, br. 20\$000  
Medicina Legal, Dr. Afranio Peixoto, enc. . . . 15\$000

### "DICCIONARIO DE SYNONYMOS"

PHCO. VIRGILIO LUCAS

346 Paginas      Preço — 15\$000

Climatologia e Nosologia do Ceará, A. Gavião Gonzaga, 1 vol. br. 6\$000, enc. . . . . 9\$000  
Formulario da Belleza, Dr. Renato Kehl, brochado 12\$000, enc. . . . . 14\$000  
Semiotica Obstetrica, Dr. Humberto Gusmão, br. 18\$000, enc. . . . . 22\$000  
Clinica Cirurgica, Dr. Augusto Paulino Soares, br. 20\$000, enc. . . . . 25\$000  
Sóro (O Sanguineo), Prof. Mauricio Medeiros, br. 10\$000, enc. . . . . 14\$000  
Primeiro Congresso Nacional dos Praticos, Prof. F. Magalhães, br. 30\$000, enc. . . . . 35\$000  
Elementos de hygiene, Dr. Afranio Peixoto, 2 volumes, enc. . . . . 30\$000  
Clinica Medica, 2 vols., Dr. Clementino Fraga, br. 45\$000, enc. . . . . 55\$000

## :: Annaes Brasileiros de Dermatologia e Syphilographia ::

REVISTA TRIMESTRAL

(Orgão da Sociedade Brasileira de Dermatologia e Syphilographia)

Director — Oscar da Silva Araujo

Secretario — JOAQUIM MOTTA

### ASSIGNATURAS

Anno — Brasil . . . . . 10\$000      Anno — Estrangeiro . . . . . 15\$000  
Numero avulso . . . . . 3\$000      Numero atrazado . . . . . 3\$500

As assignaturas são annuaes e começam sempre em Janeiro, podendo a importancia ser enviada em vale postal ou em carta registrada com valor declarado. Para os assignantes do Rio de Janeiro a cobrança será feita no local indicado mediante carta dirigida á Redacção.

REDACÇÃO — Toda correspondencia deve ser enviada á Rua Frei Caneca, 26 — Rio de Janeiro.

ADMINISTRAÇÃO — Sobre annuncios e assignaturas póde-se tratar igualmente á R. Frei Caneca 26. Phone 2-4596

TODOS ESTES LIVROS ESTÃO A VENDA NA REDACÇÃO DA "MEDICAMENTA"